

J.S.
ff

adapecil

Associação De Amor Para a Educação De Cidadãos Inadaptados Da Lourinhã

MAPAS DE GESTÃO

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**



ADAPECIL - Ass. Amor para Educação Cidadãos Inadaptados Lourinhã
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em euros)

| RUBRICAS | Notas | Datas | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | 31-12-2020 | 31-12-2019 |
| Ativo | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 167.026,35 | 188.706,72 |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros Ativos financeiros | | 1.729,38 | 1.536,05 |
| Subtotal | | 168.755,73 | 190.242,77 |
| Ativo corrente | | | |
| Clientes | 6 | 5.857,34 | 4.276,85 |
| Estado e outros Entes Públicos | | | |
| Outras contas a receber | | | |
| Diferimentos | 7 | 3.430,28 | 3.295,94 |
| Caixa e depósitos bancários | 8 | 87.320,09 | 97.431,67 |
| Subtotal | | 96.608,71 | 105.004,46 |
| Total do Ativo | | 265.363,44 | 295.247,23 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 9 | 219.121,99 | 219.121,99 |
| Reservas | | 2.914,83 | 2.914,83 |
| Resultados transitados | | -5.858,37 | 20.547,19 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 23.197,41 | 22.305,55 |
| Resultado Líquido do período | 10 | -26.693,70 | -26.575,51 |
| Total do fundo do capital | | 212.682,16 | 238.314,05 |
| Passivo | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 10 | 2.536,30 | 5.464,57 |
| Estado e outros Entes Públicos | 11 | 10.335,49 | 11.213,43 |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras contas a pagar | 12 | 39.809,49 | 40.255,18 |
| Total do passivo | | 52.681,28 | 56.933,18 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 265.363,44 | 295.247,23 |

O Contabilista Certificado: Vanda Oliveira

Vanda Oliveira

[Handwritten signature]

ADAPECIL - Ass. Amor para Educação Cidadãos Inadaptados Lourinhã

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODOS | |
|--|-------|--------------------|--------------------|
| | | 2020 | 2019 |
| Vendas e serviços prestados | 13 | 40.946,23 | 78.204,37 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 14 | 421.748,28 | 395.103,73 |
| Varição nos Inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 15 | (665,18) | (1.805,75) |
| Fornecimentos e serviços externos | 16 | (64.875,63) | (100.430,47) |
| Gastos com o pessoal | 17 | (400.310,06) | (398.104,43) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 18 | 10.938,40 | 31.575,61 |
| Outros gastos e perdas | | (12.794,82) | (7.018,03) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | (5.013,33) | (2.474,97) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | (21.680,37) | (23.797,35) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | (26.693,15) | (26.272,32) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,46 | 0,90 |
| Juros e gastos similares suportados | | (1,01) | (304,09) |
| Resultados antes de impostos | | (26.693,70) | (26.575,51) |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado líquido do período | 20 | (26.693,70) | (26.575,51) |

O Contabilista Certificado: Vanda Oliveira

Vanda Oliveira

Alfobolau



1. Identificação da Entidade

A "ADAPECIL" é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 152 de 8 de agosto de 2007, Série II, com sede na Rua Rainha D. Leonor Urbanização da Cegonha, Lote 17.

Tem como atividade:

- a) **Prevenção de deficiência, recorrendo a todos os meios que lhe forem possíveis, designadamente informativos e de aconselhamento;**

- b) **Informação e sensibilização junto da população para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência e família;**

- c) **Deteção atempada de perturbações no desenvolvimento da personalidade das crianças através de uma estreita colaboração com infra-estruturas nas áreas da saúde, escolares, de apoio à infância entre outras. Tem uma intervenção imediata no sentido de alcançar uma solução prestando acompanhamento e apoio às crianças e respetivas famílias;**

- d) **Promove o desenvolvimento de capacidades entre as camadas mais jovens e adultos com deficiências ou com graves problemas ao nível da inserção social, visando a aquisição de conhecimentos escolares e profissionais necessários à sua adequada integração na sociedade, bem como o exercício pleno dos direitos de cidadania e a normal realização das suas personalidades;**

- e) **Desenvolve atividades de apoio a pessoas com graves problemas a nível de autonomia, visando o seu bem-estar e a salvaguarda dos padrões razoáveis de qualidade de vida; e**

- f) **Combate o preconceito e a atitude de incompreensão ou geradora de situações de marginalização e/ou exclusão social que, eventualmente, se coloquem à pessoa portadora de deficiência, compreendendo as suas causas e adotando medidas adequadas.**

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:

- a) DL 36-A/2011: Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria 105/2011: Modelos de Demonstrações Financeiras;
- c) Portaria n.º 106/2011: Código de Contas;
- d) Aviso n.º 6726-B/2011: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respetivas Normas Interpretativas (NI).

2.2 Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3 Regime do Acréscimo

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

2.4 Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

2.5 Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

2.6 Derrogações das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício de 2020, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação das disposições previstas pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas nas demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas ao exercício de 2020.

3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes.

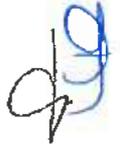
A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

3.2.1 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



3.2.2 Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.3 Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

3.2.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.4 Financiamentos Obtidos

3.4.1 Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no final do exercício de 20, refletindo as adições, abates,

alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2020

| <i>(em euros)</i> | | | |
|--------------------------------|----------------|---------------------|----------------|
| Ativos Fixos Tangíveis | Saldo Inicial | Aquisições | Saldo Final |
| Custo de Aquisição | | | |
| Edifícios e outras Construções | 300.093 | | 300.093 |
| Equipamento Básico | 24.294 | | 24.294 |
| Equipamento de Transporte | 91.826 | | 91.826 |
| Equipamento Administrativo | 23.950 | | 23.950 |
| Outros Ativos tangíveis | 7.239 | | 7.239 |
| Total | 447.402 | | 447.402 |
| Depreciações acumulados | | | |
| | | Depreciações | |
| Edifícios e outras Construções | 144.365 | 6.865 | 151.230 |
| Equipamento Básico | 22.549 | 428 | 22.977 |
| Equipamento de Transporte | 63.041 | 13.921 | 76.963 |
| Equipamento Administrativo | 21.724 | 443 | 22.167 |
| Outros Ativos tangíveis | 7.016 | 23 | 7.039 |
| Total | 258.695 | 23.798 | 280.376 |
| Valor Líquido | 182.778 | | 167.026 |

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2019

| <i>(em euros)</i> | | | |
|--------------------------------|----------------|---------------------|----------------|
| Ativos Fixos Tangíveis | Saldo Inicial | Aquisições | Saldo Final |
| Custo de Aquisição | | | |
| Edifícios e outras Construções | 300.093 | | 300.093 |
| Equipamento Básico | 24.294 | | 24.294 |
| Equipamento de Transporte | 62.099 | 29.727 | 91.826 |
| Equipamento Administrativo | 23.950 | | 23.950 |
| Outros Ativos tangíveis | 7.239 | | 7.239 |
| Total | 417.675 | 29.727 | 417.675 |
| Depreciações acumulados | | | |
| | | Depreciações | |
| Edifícios e outras Construções | 137.087 | 7.308 | 144.365 |
| Equipamento Básico | 21.790 | 729 | 22.549 |
| Equipamento de Transporte | 47.869 | 15.172 | 63.041 |
| Equipamento Administrativo | 21.251 | 473 | 21.724 |
| Outros Ativos tangíveis | 6.900 | 116 | 7.016 |
| Total | 234.897 | 23.798 | 258.695 |
| Valor Líquido | 182.778 | | 188.707 |

6 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

| | 2020 | (em euros) 2019 |
|-------------------------------|--------------|--------------------|
| Clientes e Utentes c/c | | |
| Clientes | 5.857 | 4.277 |
| Total | 5.857 | 4.277 |

Constata-se um aumento do endividamento por parte dos utentes em 2020, quando comparado com o ano transato em cerca de 37%.

7 Diferimentos

Respeita a gastos que se verificaram no exercício económico presente, nomeadamente 3.430,28€, cujo custo será efetivo em 2020.

8 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

| | 2020 | (em euros) 2019 |
|----------------------------|---------------|--------------------|
| Caixa | 820 | 538 |
| Depósitos à ordem | 85.608 | 96.002 |
| Outros depósitos bancários | 892 | 892 |
| Total | 87.320 | 97.432 |

As disponibilidades em 2020 tiveram uma redução na ordem dos 11,6%, face ao período anterior.




9. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

| | 2020 | | | (em euros) |
|--------------------------------|---------------|----------|-------------|-------------|
| | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
| Fundos | 219.122 | - | - | 219.122 |
| Reservas | 2.915 | - | - | 2.915 |
| Resultados Transitados | 20.547 | | 26.405 | (5.858) |
| Outras Variações nos Fundos | 22.305 | | 1.374 | 27.717 |
| Resultado Líquido do exercício | (26.575) | 26575 | 26.693 | (26.693) |

| | 2019 | | | (em euros) |
|--------------------------------|---------------|----------|-------------|-------------|
| | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
| Fundos | 219.122 | - | - | 219.122 |
| Reservas | 2.915 | - | - | 2.915 |
| Resultados Transitados | 19.406 | 1.141 | | 20.547 |
| Outras Variações nos Fundos | 23.680 | | 1.374 | 22.306 |
| Resultado Líquido do exercício | 1.141 | | 27.716 | (26.575) |

Em 2020 o Resultado Líquido do Exercício da Entidade foi negativo, que em muito se deve à situação pandémica que se assiste desde março 2020.

10 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

| | (em euros) | |
|------------------|--------------|--------------|
| | 2020 | 2019 |
| Fornecedores c/c | | |
| | 2.536 | 5.465 |
| Total | 2.536 | 5.465 |

O grau de endividamento da Instituição é praticamente nulo. A fatura de maior relevância é a da Uniself, regularizada em janeiro 2021.

g

g

11 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

| | 2020 | (em euros) 2019 |
|--|---------------|--------------------|
| Imposto s/ rendimento das Pessoas Singulares | 1.843 | 2.190 |
| Fundo de compensação | 110 | 124 |
| Segurança Social | 8.357 | 8.900 |
| Imposto sobre trabalho independente | 25 | - |
| Penhora de Vencimento | - | - |
| Total | 10.335 | 11.214 |

12 Outras contas a pagar

| | 2020 | (em euros) 2019 |
|-----------------------|---------------|--------------------|
| Outras Contas a pagar | 39.809 | 40.255 |
| Total | 39.809 | 40.255 |

Estão consideradas nesta rubrica as remunerações a liquidar e encargos com a Segurança Social para 2021.

13 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

| | 2020 | (em euros) 2019 |
|------------------------------|---------------|--------------------|
| Prestação de Serviços | | |
| Utentes | 34.355 | 59.949 |
| Quotas e joias | 1.417 | 1.098 |
| Amigos da ADAPECIL | 183 | 177 |
| Pirilampos Mágicos | 150 | 5.068 |
| Festas/Eventos | - | 4.506 |
| Bar | 615 | 4.523 |
| CAO | 125 | 159 |
| Educacional | 2.220 | 2.036 |
| Outros - diversos | 1.881 | 688 |
| Total | 40.946 | 78.204 |

Em 2020 as receitas sofreram uma quebra na ordem dos 48%, refletidos tanto nas mensalidades como nos eventos. Esta quebra é o reflexo direto da situação pandémica que se iniciou em março de 2020 e ainda nos assola.

14 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos exercícios de 2020 e 2019 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

| Subsídios e Doações | <i>(em euros)</i> | |
|----------------------|-------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 |
| ISS, IP | 315.144 | 302.406 |
| DREL | 75.464 | 77.326 |
| Autarquias | 15.900 | 15.000 |
| IEFP | 0 | 371 |
| UFLA | 1.000 | - |
| Donativos | 13.960 | 14.881 |
| Donativos em espécie | 280 | 125 |
| | 421.748 | 395.103 |

Constata-se um aumento da receita proveniente dos acordos com a Segurança social que compensou a redução na comparticipação proveniente da DREL na valência de CRI.

15 Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Respeita às compras efetuadas para o bar, no montante de 665,18€.

16 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi a seguinte:

| FSE | <i>(em euros)</i> | |
|-------------------------|-------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 |
| Serviços Especializados | 35947 | 57.692 |
| Materiais | 4.864 | 10.088 |
| Energia e Fluidos | 9.257 | 16.790 |
| Deslocações e Estadas | 1.006 | 3.739 |
| Serviços Diversos | 13.801 | 12.121 |
| Total | 64.875 | 100.430 |



Na rubrica Serviços Especializados o custo mais significativo é o fornecimento de refeições que ascendeu ao montante de 21.831€.

Verificou-se uma diminuição dos gastos na rubrica Materiais por falta da aquisição dos Pirlampos Mágicos.

Na rubrica Energia e Fluidos os montantes mais avultados são os correspondentes a combustíveis no valor de 4.157€ e eletricidade no valor de 3.631€.

Na rubrica Serviços Diversos estão incluídos:

- Contrato com a Grenke no valor de 1.863,54€
- Despesas com telecomunicações e CTT no valor de 2.461€
- Seguros no valor de 3.098€
- Limpeza, higiene e conforto no valor de 4.930€

17 Gastos com o Pessoal

Os órgãos diretivos não são remunerados.

Os gastos com o pessoal repartem-se da seguinte forma:

| Gastos com o Pessoal | <i>(em euros)</i> | |
|----------------------------|-------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 |
| Remunerações ao pessoal | 323.853 | 322.413 |
| Encargos s/ remunerações | 71.470 | 71.060 |
| Seguros Ac Trabalho | 4.753 | 4.221 |
| Outros Gastos c/ o pessoal | 234 | 410 |
| Total | 400.310 | 398.104 |

18 Outros rendimentos e ganhos

| Rendimentos | <i>(em euros)</i> | |
|-----------------------|-------------------|---------------|
| | 2020 | 2019 |
| Imputação subs. Invs | 1.374 | 1.374 |
| Consignação IRS | 7.153 | 8.336 |
| Restituição IVA (50%) | 956 | 4.553 |
| Benefício 15% IVA | 864 | |
| Projeto INR | - | 1.208 |
| Outros | 591 | 1.098 |
| Total | 10.938 | 31.575 |

Constata-se uma quebra bastante significativa na restituição de iva, consequência do encerramento decretado pelo Governo Português, por forma a conter a propagação de infetados por Covid. Também por força das medidas de restrição não se concorreu a qualquer projeto INR.

19 Proposta de aplicação de resultados

| | 2020 | (em euros) 2019 |
|--------------|---------------|--------------------|
| RLE | 26.693 | 26.575 |
| Total | 26.693 | 26.575 |

Como referido no ponto 9, o Resultado líquido do exercício foi negativo, pelo que se propõe a sua aplicação para Resultados Transitados.

20 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

21 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lourinhã, 27 de maio de 2021

Vanda Oliveira


Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Senhores Associados,

Nos termos dos Estatutos e da Lei, e do mandato que nos conferiram, vem o Conselho Fiscal submeter a V.Exas. o Relatório sobre a ação fiscalizadora efectuada no exercício das suas funções e dar Parecer sobre o Relatório da Direção e as demonstrações financeiras apresentados pela Direção da ADAPECIL - Associação De Amor Para a Educação de Cidadão Inadaptados da Lourinhã relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação e vigiámos também pela observância da Lei e dos Estatutos.

As contas da Associação estão apresentadas no Relatório de Gestão de uma forma suficientemente desenvolvida, explicitada, as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de 265.363,44 euros e um total de fundos patrimoniais de 212.682,16 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 26.693,70 euros) e a Demonstração dos resultados por naturezas.

A Direção sempre que solicitado, prestou todos os esclarecimentos necessários ao bom cumprimento das nossas funções.

Constatámos também que a Direção desenvolveu as suas funções de uma forma diligente, resiliente e responsável, face ao período atípico de pandemia verificado durante praticamente todo o ano de 2020.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e Serviços, somos do Parecer que a Assembleia Geral Anual:

1. Aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020;
2. Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada no Relatório de Gestão.

Lourinhã, 22 de Junho de 2021

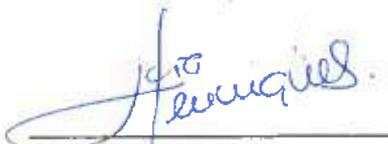
O Presidente do Conselho Fiscal



José António Saraiva Pereira da Silva

O Secretário do Presidente do Conselho Fiscal





Sofia Ferreira Henriques

O Relator do Conselho Fiscal



Júlia Maria Fernandes Alfaiate